

Universalismo Crístico Avançado

© 2012 – Roger Bottini Paranhos

UNIVERSALISMO CRÍSTICO AVANÇADO
Roger Bottini Paranhos

Todos os direitos desta edição reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.

Fone: 19 34510143

www.edconhecimento.com.br

vendas@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos autorais, é proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio – eletrônico ou mecânico, inclusive por processos xerográficos, de fotocópia e de gravação – sem permissão, por escrito, do editor.

Revisão:

Paula Della Nina

Projeto Gráfico: Sérgio Carvalho

Ilustração da Capa:

Artur Reis e Mariana Magri

ISBN 978-85-7618-285-6

1ª edição - 2012

• Impresso no Brasil • Presita en Brazilo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Hermes (espírito)

Universalismo Crístico Avançado / Obra mediúnica ditada pelo espírito Hermes ao médium Roger Bottini Paranhos. – 1ª ed. – Limeira, SP : Editora do Conhecimento, 2012.

ISBN 978-85-7618-285-6

1. Universalismo 2. Nova Era 3. Espiritismo 4. Vida espiritual I. Paranhos, Roger Bottini. II. Título.

12- _____ CDD – 133.93

Índice para catálogo sistemático:

1. Mensagens psicografadas : Espiritismo 133.93

UNIVERSALISMO CRÍSTICO AVANÇADO

Obra mediúnica ditada pelo espírito
Hermes ao médium Roger Bottini Paranhos

1ª edição – 2012



Obras de Roger Bottini Paranhos editadas pela Editora do Conhecimento

- A História de um Anjo
 - A Nova Era
- Sob o Signo de Aquário
 - Akhenaton
- Moisés, o libertador de Israel
- Moisés, em busca da Terra Prometida
 - Universalismo Crístico
 - Atlântida, no reino da luz
 - Atlântida, no reino das trevas
- Universalismo Crístico Avançado

Todo Homem nasce livre, porém, a sua ignorância faz com que termine os seus dias acorrentado à pequenez de sua consciência, porque ainda não aprendeu a despertá-la.

A verdade liberta; contudo, quão poucos desejam encontrá-la? O mundo das ilusões é sedutor... Ele cativa e escraviza sorrateiramente as almas invigilantes.

O momento é chegado... A Grande Transição se faz presente. Todavia, quem deseja acordar do sono hipnótico nos braços de Morfeu? É hora do despertar! Chegou o momento do “agora ou nunca” no planeta azul!

Hermes

Agradecimento:

Ao amigo José Airton Diogo, por todo o apoio recebido na elaboração desta obra. Este livro não teria o mesmo brilho sem a sua ajuda filosófica, psicológica e espiritual.

Que Deus o abençoe e inspire para seguir sempre além, quebrando paradigmas e ajudando a construir um novo mundo, baseado em um novo pensar.

Mensagem do autor:

Queridos leitores, por eu muito amá-los, abro-lhes, com toda a humildade, a minha alma.

Que a minha experiência pessoal possa ajudá-los em sua jornada evolutiva.

Sem dúvida, a exemplificação prática provoca mais reflexões do que todas as teorias do mundo reunidas.

Paz e luz!
Roger Bottini Paranhos.

Sumário

| | |
|---|-----|
| Prefácio..... | 13 |
| 1. A unidade do amor crístico | 15 |
| 2. A filosofia do autoconhecimento..... | 37 |
| 3. Réveillon no astral | 54 |
| 4. No íntimo da alma | 95 |
| 5. Reflexões sobre a viagem ao Egito em julho de 2011 | 126 |
| 6. Novamente nos caminhos da alma | 145 |
| 7. Universalismo crístico: a essência | 165 |
| 8. Amar sem julgar..... | 183 |
| 9. Os sete níveis de percepção | 200 |
| 10. O amor fraterno e incondicional..... | 225 |
| 11. Universalismo Crístico: a revelação..... | 258 |
| 12. À espera de Hermes | 293 |
| 13. A desativação da terceira pirâmide..... | 317 |
| 14. Universalismo Crístico: os rumos..... | 350 |
| 15. Reflexões sobre a viagem ao Egito em maio de 2012 | 368 |
| Capítulo final — Festa de luz..... | 387 |

Prefácio

Desde a conclusão de nosso sétimo trabalho, “*Universalismo Crístico - O Futuro das Religiões*”, em 2007, temos captado os anseios dos leitores por um maior aprofundamento desse tema, que é, indiscutivelmente, a visão espiritual do terceiro milênio. Vários grupos de estudo do Universalismo Crístico surgiram em todo o Brasil, desde então, demonstrando o interesse que o assunto provocou naqueles que já estão despertos para uma consciência verdadeiramente espiritualizada, livre dos dogmas, rituais e convencionalismos tão comuns entre as religiões do passado.

Em face disso, a Alta Espiritualidade da Terra entendeu por bem que, após a conclusão da saga da Atlântida, trabalhássemos em consórcio com o nosso discípulo no mundo dos homens, Roger, para um maior aprofundamento desse tema, sempre utilizando uma abordagem dinâmica e romanceada, como temos feito, com o objetivo de cativar a atenção de todos os estilos de leitores que procuram os nossos esclarecimentos.

O livro “Universalismo Crístico Avançado” será desenvolvido na mesma dinâmica já consagrada dos livros anteriores, seguindo, principalmente, o método de elaboração da obra “*Sob o Signo de Aquário - Narrações sobre Viagens Astrais*”. Roger será preparado para uma conexão plena conosco para que, em desdobramento, realizemos agradáveis debates filosóficos, em diversas paisagens, com o objetivo de prepararmos tanto os grupos de estudo do Universalismo Crístico, como o leitor em geral, que realiza a sua caminhada intimamente, buscando a

mensagem crística dentro de seu próprio coração.

Esperamos atender mais uma vez ao nosso objetivo, ampliando a consciência de todos aqueles que nos leem. Como nos disse o ilustre cientista Albert Einstein: *“A mente que se abre a uma nova ideia jamais retornará ao seu tamanho original”*. É exatamente isso que esperamos promover com o conjunto de nossa obra elaborada em parceria com o nosso querido discípulo Roger, e, mais especificamente, com o livro que tens em tuas mãos neste instante.

Esperamos que o leitor possa apreciar este trabalho tanto quanto os anteriores.

Paz e luz!
Hermes

1

A unidade do amor crístico

Depois da conclusão do livro *“Atlântida - No Reino das Trevas”*, solicitei a Hermes um período de descanso e isolamento. As intensas emoções daquele trabalho haviam exaurido completamente as minhas forças, como os nossos leitores devem se recordar. Engana-se quem crê que trabalhar mediunicamente relatando aspectos sombrios, em sintonia com magos negros e dragões, não causa distúrbios, apesar do forte amparo da Luz.

A psique humana é uma caixa de surpresas, ainda mais se formos analisar todo o universo inconsciente que está por trás de nossa mente, de nossa alma... Sabiamente, os mentores espirituais encerraram as nossas expedições aos reinos das sombras e, também, a elaboração de livros com esse tema, até segunda ordem, devido ao artil hipnótico dos seres das trevas que se aproveitam dessa sintonia para fascinar os médiuns, até mesmo os mais vigilantes, com o objetivo de impedir a ação da luz por meio de seus intermediários no mundo físico.

No entanto, o período de descanso que solicitei, apesar de ter sido plenamente atendido pelos amoráveis mentores, logo terminou. E isso ocorreu por minha própria solicitação. A minha vida perde o sentido sem essa conexão espiritual. Vivo há tantos anos entre os dois mundos que uma rotina comum, como a das pessoas que ainda se encontram indiferentes às verdades eternas, causa-me tristeza e desânimo.

Portanto, certa noite, em minhas orações antes de dormir, pedi a Hermes que o meu período de descanso se encerrasse.

Eu precisava voltar à ativa! Sentia novamente aquela inconfundível sede de contribuir com a Boa Nova do terceiro milênio. É por isso que estou aqui e a esse propósito devo me dedicar.

Então, poucos minutos depois da prece, ouvi aquele suave sopro distante, que prenuncia o desdobramento espiritual, como se fosse um vento suave vindo do norte. Instantaneamente, pensei, não sei explicar por que, talvez pela proximidade da viagem que realizaria com leitores ao Egito (em julho de 2011), em um dos poemas de Akhenaton, que relatamos em nosso livro de mesmo nome:

*“Eu respiro o doce hálito de tua boca,
Eu contemplo a tua beleza, todo dia, que é minha oração,
Meu desejo é ouvir a tua doce voz,
Como o vento do norte.
Meu desejo é que a vida remoece meus membros,
Graças ao teu infinito amor.
Dá-me tuas mãos,
Que rejuvenescem teu espírito,
Que eu as receba,
Que eu viva delas.
Chama-me por meu nome, até a eternidade,
Eu não deixarei nunca de te responder!”*

Sim, “Vento do Norte” (Deus), chama-me por meu nome, até a eternidade, que eu jamais deixarei de atendê-lo!

Naquele mesmo instante, a minha alma desprende-se do corpo físico e ergueu-se da cama. Caminhei até a sala e vi, saindo pela janela, uma escadaria de mármore branco, que ligava o meu apartamento ao céu infinito.

Observei serenamente as minhas vestes. Elas estavam de cor clara, mas não alva, como a dos grandes mestres. Isso me alegrou. Eu estava com a Luz. Certamente, era um bom sinal. Nenhum auxiliar dos planos superiores ou entidades sombrias se encontrava por perto. Eu estava absolutamente sozinho e na mais completa paz. Isso foi absolutamente reconfortante.

Senti-me seguro, mesmo sem todo o aparato da equipe que sempre me acompanha nas atividades astrais. Proferi uma breve oração de agradecimento, abri a janela e galguei os primeiros degraus que levavam literalmente ao Céu das Escrituras

Sagradas.

A lua cheia, exuberante, iluminava a noite, permitindo-me ver tudo ao meu redor. Passo a passo, fui ascendendo, distanciando-me das faixas vibratórias mais densas da Terra.

A cada novo degrau vencido, eu via, nos dois lados da escadaria de luz, entidades espirituais de todos os tipos. Desde seres inconscientes até aqueles que compreendiam o trabalho que realizaríamos. Muitos me desejavam sorte e rogavam bênçãos a Jesus para que o trabalho fosse executado a contento. Sim, o Universalismo Crístico precisa brotar no seio das massas para mudar o mundo, porém, antes, deve encontrar guarida nos corações dos formadores de opinião, devido ao seu aspecto filosófico e libertador, para, desse modo, atingir o seu objetivo de forma mais rápida e eficaz. Quando atingirmos cem mil consciências despertas, o mundo não poderá mais retroceder: a grande mudança será irreversível.

Em meio às faixas mais negativas, pude ver também os terríveis seres da sombra, mas eles se mantinham neutros. Sabiam que não teriam poder de ação sobre mim naquele momento. Apenas me observavam com os seus enigmáticos olhos cor de fogo, sem nenhuma verbalização agressiva.

Estranhamente, alguns seres das trevas pareciam admirar a minha caminhada rumo à luz de Deus. Durante toda a minha vida, pareceu-me que luz e treva sempre conspiraram a meu favor. Assim como ocorreu com Arnach, que agora se tornou uma adorável menininha graças às bênçãos da reencarnação, conforme relatamos em nosso último trabalho: *“Atlântida - No Reino das Trevas”*.

Isso me fez pensar se tudo, tanto luz como treva, não faz parte de uma grande orquestração do Senhor dos Mundos para nos despertar. Ao final dessa jornada, quando atingirmos a plenitude, todos nós estaremos lá, abraçados, vivendo na mais pura harmonia. As lutas, independentemente do lado em que estejamos, só ocorrem porque ainda não vislumbramos verdadeiramente a face de Deus, que é o amor, mas não como os homens comuns o compreendem, muitas vezes se aprisionando às suas crenças limitantes.

Serenamente, sacudi a cabeça em sinal de discreto agradecimento e continuei subindo, sentindo as vibrações celestiais inundarem a minha alma de paz e alegria. Mesmo vivendo vá-

rios conflitos internos, é naquela vibração que me sinto bem. E quem não se sentiria? No entanto, temos que nos eleger, através de nossas boas ações e pensamentos, para viver em tal paragem celestial.

A escadaria parecia não ter fim e, mesmo em espírito, senti um leve esgotamento ou, talvez, apenas um desconforto pela longa subida. Pensei que deveria existir uma “escada rolante” para a ascensão ao Alto, já que não me encontrava em condições de subir aos Céus sozinho. Naquele mesmo instante, a estrutura de mármore carrara entrou em movimento atendendo ao meu desejo. Eu sorri e disse a mim mesmo, achando-me um tolo:

— Sim. O mundo é mental. Mais cedo ou mais tarde, os nossos pensamentos terminam se materializando. No plano astral, isso é ainda mais facilmente percebido, haja vista que ocorre instantaneamente. Como pude me esquecer disso? Certamente, Hermes me repreenderá, de forma divertida e amiga, pelo meu descuido.

Firmei os meus pés no degrau em que me encontrava e fiquei apreciando serenamente a subida, envolvido pelas vibrações celestiais que se intensificavam a cada nova faixa vibratória mais alta que atingia. Até que, pouco tempo depois, pude vislumbrar a cidade astral Império do Amor Universal. Um largo sorriso se emoldurou em meu rosto. Sim, eu estava indo ao encontro dos mestres! Uma agradável sensação de alegria invadiu a minha alma.

Na entrada da Cidade Luz, Ramiro me aguardava sorridente. Ao ver-me, falou, em tom jovial, quando eu estava chegando ao final da interminável escada:

— Querido irmão, a cada dia, tens facilitado mais o meu trabalho. Agora nem sequer preciso buscá-lo no mundo das ilusões.

Eu acenei com um sorriso e respondi:

— Tenho me esforçado, caro Ramiro. Tenho me esforçado...

Cumprimentamo-nos afetuosamente e, sem maiores delongas, ele disse:

— Vamos, nosso mestre te aguarda para darmos início a mais esse trabalho de conscientização espiritual.

Eu concordei com um gesto sereno, sem disfarçar a minha ansiedade. Eu sabia da importância e da complexidade do tra-

balho a que daríamos início naquela noite.

Trabalhar com Hermes sempre exige ultrapassar limites, romper paradigmas. É necessário pensar e captar informações que vão além das concepções filosóficas e espirituais que a humanidade já conhece. Porém, o livro que começaríamos naquela noite seria algo ainda mais abrangente e isso me assustava.

Rapidamente, caminhamos em direção à biblioteca da Cidade Luz, enquanto eu me perguntava, em absoluto silêncio, se estaria à altura desse trabalho.

Ramiro percebeu os meus pensamentos e falou:

— Tudo dará certo. Hermes é um excelente professor. Ele possui uma didática invejável. Além do mais, estás em altíssimo nível de sintonia. Certamente, há alguns anos, talvez tu não estivesse em condições de realizar esse trabalho. Entretanto, agora, a tua consciência no plano físico se expandiu consideravelmente, permitindo a realização dessa iluminada obra que auxiliará a Espiritualidade superior a modificar e moldar a compreensão espiritual da humanidade nos próximos séculos.

Fiz um gesto silencioso de agradecimento por suas palavras, mas sem desanuviar a minha alma, que estava tomada por grande ansiedade. Ramiro observou com carinho o meu estresse, mas resolveu não dizer nada. Ele sabia que um simples abraço de Hermes seria suficiente para serenar o meu coração.

Perdido em meus pensamentos, adentramos o fabuloso átrio central da grande biblioteca. E, naquele instante, observei detalhes daquela magnífica construção que jamais havia percebido. Então, voltei o meu pensamento para quando eu estava elaborando o nosso primeiro livro *“A História de um Anjo”* para lembrar como eu percebia aquela cidade astral naquela época. Apesar de reconhecer toda a grandeza vibracional daquele local, as minhas lembranças não eram nem pálida manifestação do que eu agora via.

Sim, a minha percepção havia aumentado consideravelmente nos últimos anos, fazendo com que eu enxergasse o mundo de forma mais ampla. E isso fez também com que muitas pessoas passassem a não me compreender mais, interpretando mal as minhas atitudes, que buscam apenas provocar nas pessoas a reflexão que liberta do torpor que aliena a humanidade ao poder hipnótico do mundo ilusório: a vida humana tradicional.

Lembrei-me, então, das diversas vezes em que Hermes, pacientemente, instigou-me a ver o mundo mais além, assim como um pai faz com o filho que ensaia dar os seus primeiros passos. “Meu Deus!”, pensei. “Que trabalho fabuloso é promover o despertar de consciências”.

Seguir metodicamente as religiões, sem dúvida, auxilia no programa de evolução espiritual das criaturas; todavia, o despertar da Espiritualidade consciente promove saltos notáveis a quem se permite realizar tal feito, levando-o a uma felicidade e liberdade indescritíveis em um prazo infinitamente menor. A religião estimula o crescimento espiritual pela culpa, já a Espiritualidade o faz pelo despertar da consciência, ou seja, através do entendimento real do Plano Divino.

Almas primárias ainda refletem o “maya” quando voltam ao plano espiritual. Vivem de acordo com a sua concepção humana. Almas evoluídas, por sua vez, enxergam o plano mental, que é uma realidade mais sofisticada, ainda incompreensível aos espíritos em processo evolutivo primário.

Os seres avançados enxergam o plano espiritual além das formas humanas a que estamos acostumados. Não faria sentido algum o plano espiritual ser apenas uma cópia do físico, já que o primeiro é a origem de tudo, e o segundo apenas uma sombra dele. Algo ainda muito incompreensível à nossa humanidade despreparada para o entendimento espiritual. Explicar isso seria o mesmo que tentar fazer o homem da “era da máquina de escrever” imaginar, em sua época, os atuais avanços como *smartphones e tablets*.

À medida que refletia sobre isso, comecei a observar os seres angelicais que transitavam ao nosso redor, durante o nosso percurso. Penetrei mentalmente na alma de cada um, fato que não os incomodou. Eles apenas sorriam com imensa simpatia, pois já haviam percebido as minhas intenções.

Ao adentrar o âmago de sua consciência, não vi nada completamente novo. Apenas uma paz imensa e uma compreensão maravilhosa da vida. Meditei por alguns instantes e concluí que o grande segredo era justamente esse: amor, harmonia e profunda paz de espírito.

Nada de elucubrações filosóficas profundas. Somente a vitória do “Eu superior” sobre o próprio ego. Nada além disso. O problema é que o ego é astuto e sabe cegar muito bem as suas